

UM PRIMEIRO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA PRÁTICA: OPORTUNIDADE EXPERIENCIADA ATRAVÉS DO SUBPROJETO DE HISTÓRIA DO PIBID/UFOB EM DIÁLOGO COM A EXTENSÃO

Maria Luisa Miranda Chrisóstomo de Sousa ¹
Anderson Dantas da Silva Brito ²

A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca.

(Bondía, 2002)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) através do Subprojeto de História na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), tem exercido um papel extremamente importante na vida de seus bolsistas ao fornecer a primeira oportunidade de experiência ao dar início à carreira docente e entender que o fazer profissional está para além do domínio das teorias e conteúdos, sendo na escola e sala de aula que o futuro professor toma forma, ganha experiência e amadurece.

Ao longo da experiência ofertada e que vem sendo adquirida na iniciação à docência através do subprojeto de História PIBID/UFOB, existe a oportunidade de elaborar coletivamente em grupo, atividades e oficinas como forma de deixar as aulas de História um pouco mais atrativas e interativas e com um roteiro diferente com o objetivo de chamar mais atenção dos estudantes para ampliar o interesse dos mesmos para a participação na disciplina.

A experiência desenvolvida na Escola Municipal Roberto Santos, município de Barreiras-BA, está orientada teoricamente pelas contribuições de Bondía (2002) e foi dividida em algumas etapas metodológicas pensando no processo de aprendizagem como uma construção para todos os envolvidos. No primeiro momento após as orientações do Subprojeto de História na própria universidade, chegamos à escola e à sala de aula, ainda muito tímida/o(s), realizamos uma roda de conversa com os estudantes, exploramos slides com a temática da História Local de Barreiras-BA com fotografias e informações históricas, sempre buscando a interação com os estudantes por via de questionamentos e das participações.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, Bolsista do Subprojeto de História do PIBID/UFOB, maria.s2641@ufob.edu.br

² Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, professor de Ensino de História e Estágio Supervisionado na Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, andersonsb16@yahoo.com.br

Após o diálogo inicial, pedimos aos mesmos que desenhassem suas percepções do que foi discutido em sala de aula e escrevessem uma pequena frase relatando as impressões das transformações ao longo do tempo nos espaços escolhidos. Pensando na fixação dos assuntos das conversas em sala de aula, desenvolvemos um jogo de dados interativo para deixar o estudo da História mais divertido visto que também a turma que estávamos desenvolvendo nossas atividades era de 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, com estudantes de uma faixa etária que apresentou maior interesse em atividades que chamassem a atenção através do aspecto lúdico para abordagem dos objetos de conhecimentos e assim, saíssem do cotidiano tradicional de uma abordagem apenas centrada no livro didático.

Em sua maioria, os estudantes da escola, aceitaram bem as atividades que propomos onde tivemos um resultado muito positivo quando fizemos uma relação com conhecimento e ludicidade, o jogo de dados interativo tinha essa proposta e deu muito certo. Além desses resultados, registramos que foi desenvolvido por 4 (quatro) bolsistas (a proposta da oficina e o recurso didático em si) e todas nós compreendemos o destaque do uso do mesmo enquanto elaborado e focado no objeto de conhecimento estudado, ajudando nos processos de ensino e de aprendizagem.

No processo do ensino/aprendizagem, os recursos pedagógicos são ferramentas indispensáveis para se estabelecer esse diálogo do estudante com o professor e com saber escolar contido nesse recurso. Não há como dissociar ou separar a atividade didática dos professores de práticas de produção de materiais didáticos para o uso na sala de aula. (Carneiro, 2021, p. 3)

Ainda enquanto resultados e análises, pensando na interação como um todo, tivemos momentos específicos também para expor na escola, compartilhar nossos resultados para a comunidade. Aproveitando a oportunidade, participamos da I Expo História com Literatura: diálogos entre afro-brasilidades e História Local de Barreiras-BA, em espaço público (praça pública) quando da realização da Feira Literária Internacional de Barreiras (FLIB-2023) para expor nossos trabalhos/experiências desenvolvida(o)s para outros sujeitos de outras escolas do município e comunidade em geral.

Planejando o retorno dos resultados para a comunidade escolar que nos ajudou a desenvolver as nossas experiências iniciais no PIBID através do Subprojeto de História, voltamos à escola para realizar uma pequena exposição, a I Mostra de Iniciação à Docência na Escola: atividades e materiais didáticos do Subprojeto História PIBID/UFOB, protagonizando assim a nossa construção coletiva junto aos estudantes da escola.

E para finalizar o compartilhamento de nossas experiências iniciais no Subprojeto de História do PIBID, tivemos um momento para troca com nossos pares que permitiu conhecer o que foi desenvolvido por outras pessoas e pensar no planejamento para o que iremos pôr em prática nos próximos 9 meses, visto que o subprojeto do PIBID é pensando sua execução em 18 meses. Esse nosso evento de culminância na universidade foi denominado “I Seminário Compartilhando Experiências e Aprendizagens do Subprojeto de História PIBID/UFOB”. Ademais, registramos que o mesmo contribuiu efetivamente para que pudéssemos experienciar apresentações orais com auxílio de recurso didático, construção e apresentação de pôster, rodas de conversa, palestras etc.

Por fim, consideramos também que se faz necessário deixarmos evidente a importância do diálogo entre ensino e extensão na formação inicial docente, onde priorizamos diálogos múltiplos com as comunidades envolvidas, fator este que é também um diferencial na atuação de um futuro profissional que deve conhecer e se preocupar/dedicar com a História Local e seus respectivos sujeitos.

Referências

ARAUJO, Viviane Patricia Colloca. O conceito de currículo oculto e a formação docente. **REAE - Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 3, n. 6, jul./dez. p. 29-39, 2018.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, Jan./Fev./Mar./Abr., p. 20-28, 2002.

CARNEIRO, Robenilton Pinto. Material didático e Ensino de História Local: considerações iniciais. **VI Encontro Estadual de Ensino de História: Ensino e aprendizado da História hoje perspectiva de futuro em tempos históricos**, 2021.